

## FORMULÁRIO - MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Projeto Nº: 005/99	Local: Parauapebas	UF: Pará
Título: Manejo Socioambiental da Terra Indígena Xikrin do Cateté		
Executor: Instituto Socioambiental-ISA/ Associação Bep-Nói		
Início Previsto: 09/05/ 2000	Término Previsto: 31 /03 / 2003	
Cronograma de Execução: 3º Semestre / Segundo Trimestre		
Período de Monitoramento: 02/08/01 a 31/10/01		

OBJETIVOS ESPECÍFICOS / ATIVIDADES	ESCALA DE CUMPRIMENTO	OBSERVAÇÕES
<i>OE1 Informações científicas atuais e modernas, além específicas a região sul do Pará, para alterar técnicas silviculturais aplicadas a floresta Xikrin para favorecer espécies como mogno e cedroarana</i>		
Acompanhamento e apoio dos trabalhos de pesquisa da regeneração do Mogno.	2	Inventário florestal 100% da UPA nº3 realizado. Embrapa vem auxiliando nas decisões relativas à condução do Plano de Manejo.
<i>OE 2.1 Técnicas florestais, ambientais e de segurança utilizadas na execução do manejo florestal aprimoradas, com o aumento do comprometimento dos funcionários ( média de 7 pessoas/ano) envolvidos nas operações florestais anuais, e da credibilidade das lideranças Xikrins com o Projeto de MF.</i>		
Treinamentos em técnicas de manejo de baixo impactos	###	Atividade não prevista para o período.
Treinamentos de gerenciadores	###	Atividade não prevista para o período.
Participação em seminários das lideranças Xikrins	2	A equipe técnica do projeto participou de 05 eventos relacionados ao manejo florestal.

Viagens a campo da equipe de coordenação do projeto	2	O ISA está readequando o projeto de capacitação, em razão da especificidade da realidade sociocultural xikrin.
<b>OE2.2 Dois índios xikrins trabalhando em funções administrativas da Associação Bép Nói</b>		
Participar em eventos e cursos ligados ao tema manejo florestal	2	O nível de entendimento por parte do índios nestes eventos é bastante baixo, sendo o seu aproveitamento bastante limitado. Apesar dessas dificuldades, os índios vem demonstrando interesse em participar.
Aquisição de computador e acessórios	3	
Fortalecer o processo de capacitação de índios Xikrins para assumir funções na Assoc.	2	02 índios vem sendo capacitados em informática, finalizando no momento, o curso básico. Como também, em tarefas relativas a administração da associação, editoração de textos, etc, com o acompanhamento dos funcionários (brancos) da associação. Foram realizadas pelo ISA, oficinas de treinamentos e capacitação no escritório de 04 funcionários (brancos) da associação com recursos proveniente do convênio CVRD e FUNAI
<b>OE3 Colheita florestal de 1.400 há anual realizada, utilizando técnicas do "Bom Manejo" através da terceirização</b>		
Planejamento e supervisão da colheita florestal de baixo impacto	2	Exploração realizada dentro das técnicas de baixo impacto, com uma exploração de 1.100 ha de floresta e 2.000 m3 de madeira em tora para 10 espécies florestais coletadas.
Elaboração e aprovação do plano de manejo e POA	2	
Terceirizar as operações florestais	2	

Incluir o Manejo de Produtos não Madeiros(PFNM)	1	Primeiramente, o ISA pretende consolidar o manejo de madeira e posteriormente partir para o manejo de não-madeireiros. Devido a complexidade do projeto e as condições sociocultural dos xikrins.
Corte de cipós	2	Atividade contínua;
Instalação de Parcelas permanentes	3	
<b><i>OE4 Toras oriundas do manejo xikrin beneficiadas (serradas) ( com exceção das toras vendidas para laminação)</i></b>		
Planejamento e supervisão do processamento e venda da madeira	2	A execução e processamento da madeira foi realizada pela Brumila Norte Ltda, ficando a supervisão a cargo dos técnicos do Projeto. Foram produzidos madeira serrada e em tora ( para laminado). 123 m3 de Tauari serrados e secos em estufa e 19,5 m3 de Marupá serrados encontram-se estocadas aguardando serem comercializadas. Devido a flutuação do mercado, retração dos compradores internacionais e a grande oferta de madeira ilegal, o projeto para o ano de 2001, vem apresentando um balanço negativo. Os custos estimados foram de R\$ 374.105,64, a receita de R\$ 188.993,52., para cubrir a diferença nos custos a Vale do Rio Doce emprestou um capital de R\$ 175.000,00. Para a comunidade indígena independente dos prejuízos foram repassados R\$ 44.000,00 .
<b><i>OE5 Comercialização com os custos controlados e mercado externo atingido</i></b>		
Revisão do estudo de viabilidade do projeto	2	<u>Checar informação</u> ??

Completar processo de certificação florestal	1	Não foram realizadas atividades nesta linha de ação. Como meta, o processo de certificação deverá ser reiniciado no primeiro trimestre de 2002, com objetivo de obter em 2002 uma safra de madeira certificada.
<b>OE7 Tomada de decisões entre os parceiros envolvidos gestão do projeto agilizada</b>		
Participar dos eventos organizados pelos atores envolvidos na gestão do Projeto Xikrin.(ISA-Bép Nói, FUNAI, CVRD)	2	Todas as informações são repassadas a comunidade indígena, no entanto, o meio de comunicação continua a ser deficiente devido as diferenças de expectativas geradas para o projeto e pela dificuldade de entendimento por parte dos índios. É uma parceria bastante complexa e delicada.
<b>OE8 Projeto gerenciado conforme seus recursos financeiros</b>		
Gerenciamento Financeiro do Projeto	2	Projeto reformulado em Julho. Não houve repasse financeiro ao projeto, devido ao alto valor solicitado sendo necessário retornar ao projeto para uma reavaliação dos recursos. Foram produzidos 01 vídeo de 15 minutos ( em inglês e português), folder promocional e banner, com recursos provenientes da CVRD. Produtos em anexo.
Dar condições de permanência para equipe de campo	2	A instalação da bomba para o poço artesiando foi realizada, no entanto, vem operando em condições emergenciais, devido a diferentes condicionantes ( localidade, falta de mão de obra especializada,...) sendo necessário uma revisão.
Melhorar condições de trabalho para equipe técnica do projeto	2	Sistema de comunicação interno e externo não vem operando eficientemente sendo necessário a revisão do sistema .

**ESCALA DE CUMPRIMENTO:**

1 - Não realizada

- 2 - Em andamento
- 3 - Concluída
- Obs.: Remanejada

**LIÇÕES APRENDIDAS:**

1. As diferenças de cultura ou até mesmo de expectativas geradas desse tipo de projeto são bastante diferenciadas para brancos e índios. O envolvimento dos índios em todo o processo é uma questão complexa que na medida do possível vem sendo trabalhada pelo ISA. Não há como os índios acompanharem perfeitamente todas as questões técnicas, financeiras e administrativas, no entanto, eles precisam saber sobre as estratégias, as decisões, a direção, os riscos, problemas e alternativas possíveis pelas quais o projeto passa ( relato do Antropólogo César Gordon-ISA). Considerando o histórico do projeto, onde foi gerada toda uma expectativa em cima do projeto de manejo florestal quanto a entrada de benefícios e geração de renda, e que atenderia a toda a comunidade, o envolvimento dos índios vem sendo considerado bom, sendo uma questão de médio a longo prazo. Um fator excepcional, complicante ou facilitador do processo é a entrada de um volume financeiro considerável proveniente do Convênio com a Vale do Rio Doce.

